DC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 09.275.381/0001-96

		Duit	ingoo paaiii	ioinaio cini o	de dezemb	ro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)					
		Control	adora	Consol	idado	Deselve a natvimânia líguida	Mada	Contro			olidado
Ativo	Nota	2018	2017	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido Circulante	Nota	2018	2017	2018	2017
Circulante						Fornecedores	12	323	65	12.047	11.508
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.679	3.620	44.457	76.663	Empréstimos e financiamentos	13	1.516	19.869	77.807	50.292
Contas a receber de clientes	5	98	-	61.789	24.996	Debêntures	14 15	10	17	25.553	13.786 1.715
	3	30				Impostos correntes e obrigações tributárias Obrigações estimadas	10	10	1/	5.893	1.715
Estoques	6		_	19.782	18.739	Partes relacionadas - mútuo	8	_	_	507	20.602
Aplicações financeiras restritas		67	67	157	157	Taxas regulamentares	-	_	_	10.910	8.683
Tributos e impostos a recuperar	7	1.474	1.306	5.788	4.519	Dividendos e juros sobre o capital próprio		87.258	22.355	88.145	23.239
Despesas pagas antecipadamente		2	3	2	3	Outras contas a pagar		25.116	24.461	38.043	28.196
Outros créditos		774	709	21.085	9.015	Total do passivo circulante Não circulante		114.223	66.767	258.908	158.021
Total do ativo circulante		6.096	5.705	153.060	134.092	Empréstimos e financiamentos	13	23.477	24.064	23.477	24.064
Não circulante		0.000	000	.00.000	1011002	Debêntures	14	_	-	97.000	70.154
				44.450	40.700	Partes relacionadas - acionistas	8	311.410	166.863	315.989	169.564
Outros créditos		_	_	11.156	12.768	Taxas regulamentares		-	-	9.237	8.675
Tributos e impostos a recuperar	7	-	-	54.814	54.025	Provisão para contingência	17	-	-	1.048	7.959
Adiantamento a fornecedores		74.156	74.156	74.156	74.156	Passivo fiscal diferido	16	224 007	190.927	19.488 466.239	16.249 296.665
Partes relacionadas - mútuo	8	12.076	9.177	13.984	11.610	Total do passivo não circulante Patrimônio líquido	18	334.887	190.927	400.239	290.000
Investimentos	9	858.215	665,115	830.766	519,774	Capital social	10	177.503	177.503	177.503	177.503
Imobilizado	10	243	000.110	162.606	186.029	Reserva de capital		23.624	23.624	23.624	23.624
	10	240	_			Reserva legal		32.574	27.358	32.574	27.358
Intangível		_	_	68	116	Reserva de lucros		267.975	267.974	267.975	267.974
Diferido	11			971	3.302	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		501.676	496.459	501.676 74.758	496.459 44.727
Total do ativo não circulante		944.690	748.448	1.148.521	861.780	Participação de não controladores Total do patrimônio líquido		501.676	496.459	576.434	541.186
Total do ativo		950,786	754.153	1.301.581	995.872	Total do passivo e patrimônio líquido		950.786		1.301.581	995.872

rações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reale

- 1	II		, , ,	unbuivei aus au	ionistas controlat						12
ı	·					Reserva de luc	cros				F
ı			Adiantamento para futuro	Reserva de		Retenção de			Participação de não	Total do patrimônio	A
ı		Capital Social	aumento de capital	capital	Legal	lucros	Lucros acumulados	Totais	controladores	líquido	A
ı	Saldos em 31 de dezembro de 2016	171.046	6.457	23.624	22.706	235.061		458.894	18.421	477.315	F
ı	Efeito do ajuste da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	26.306	26.306	1.
ı	Lucro líquido do exercício	_	_	-	-	-	87.522	87.522	_	87.522	1
ı	Destinações:										Г
ı	Aumentó de Capital Social	6.457	(6.457)	_	_	_	_	_	_	_	
ı	Constituição de reserva legal	_	`	_	4.652	_	(4.652)	_	_	_	lε
ı	Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(22.094)	(22.094)	-	(22.094)	ΙĹ
ı	Dividendo pago	-	-	-	-	-	(27.863)	(27.863)	-	(27.863)	A
ı	Reserva de retenção de lucros	-		-	_	32.913	(32.913)		_		lΡ
ı	Saldos em 31 de dezembro de 2017	177.503	_	23.624	27.358	267.974	_	496.459	44.727	541.186	lΕ
ı	Efeito do ajuste da participação dos não controladores	-	_	-	-	-	-	-	22.067	22.067	IP
ı	Lucro líquido do exercício	-	_	-	-	-	104.335	104.335	7.964	112.299	lΡ
ı	Destinações:										10
ı	Constituição de reserva legal	-	_	-	5.217	-	(5.217)	-	-	-	A
ı	Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(24.780)	(24.780)	-	(24.780)	J
ı	Dividendo pago	-	_	-	-	-	(9.436)	(9.436)	_	(9.436)	J
ı	Dividendos constituídos e não pagos						(64.902)	(64.902)		(64.902)	F
ı	Saldos em 31 de dezembro de 2018	177.503	_	23.624	32.575	267.974		501.676	74.758	576.434	lΡ

Dividendo pago

172508

172508

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509

172509 outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos eceitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas: Estimativas e premissas são evistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são revisadas no período em que as estimativas ocorrem e em quaisquer períodos futuros afetados. *Julgamentos*: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos na demonstrações financeiras está o incluídas na seguinte nota explicativa "Nota explicativa" "9 - Consolidação: determinação se a DC Energia defem de fato controle sobre uma investida: *Incerteza*: As informações sobre as incentrarsalos incipandos a presidence a celebrativa consociamente incentrar a considerado de considerad incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa** nº 13 - Imobilizado (Consolidado): valor de recuperação e estimativa de vida útil do imobilizado; • **Nota explicativa nº 17** Provisão para contingências (Consolidado): principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
 Notas explicativas nº 16 - Ativo fiscal diferido (Consolidado): disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados. Mensuração do valor justo: Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade e suas investidas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possivel. Os valores justo de sociedades e suas investidas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possivel. Os valores justo es avaliação da seguintes niveis em uma hierarquia baseada nas informações (inpuls) utilizadas nas a técnicas de avaliação da seguinte forma. • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos e diánticos • Nível 2: inputs, exceto so preços cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos e diánticos • Nível 2: inputs, exceto so preços cotados individos no Nível 1, que são observáveies para o ativo e passivo, que não são baseados em dados observáveies de mercado (inputs não observáveies). A Sociedade e suas investidas reconhecem a transferências entre níveis de hierarquia do valor justo, se houver, no final do exercício das demonstrações financeiras sem todos os seus títulos de divida, empréstimos e contado es de perdas baseados em dados observáveies de mercado (inputs não observáveies). A Sociedade e suas investidas reconhecem a transferências entre níveis da hierarquia do valor justo, se houver, no final do exercício das demonstrações financeiras entre níveis da hierarquia do valor justo, se houver, no final do exercício das demonstrações financeiras entre níveis da hierarquia do valor justo, se houver, no final do exercício das demonstrações financeiras pela alteração do modelo de perdas em crédito esperadas. A Sociedade considera evidência de perda de valor de ativos em que coorreram as mudanças. 3. Principais políticas contábeis: A Sociedade aplicou as políticas contábeis: A Sociedade experado e a consistente a todos os exercícios agresentados neatas demonstrações financeiras mensurados a ousfo amortização: A Sociedade considera evidência de perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor experado e do socieda o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados. *Mensuração do valor justo:* Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um Sociedade em uma subsidiaria que nao resultem em perica de controle sao contabilizadas como transações e credito atuais sao tais que as perdas reais provavelmente seráo maiores ou menores que as sugendas pelas tendencias patrimónia (judio, (iiii) Investimentos em sociedades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial con investimentos da Sociedade em entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo, de perdas são as participações em coligadas e controladas. As coligadas as oa quales as ociedades nas quiais a Sociedad (ireta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle suas políticas financeiras e operacionais. Após o executados e necentações mas conscientades a consideradas incluem a participação da Sociedade no lucro da perda, a provisão é revertida através do resultados abracados. Ativos não financeiros: Quando aplicável, os ativos não financeiros: Quando aplicável, os ativos não financeiros: Quando aplicável, os ativos não financeiros em vida diti indefinida, como o ágio, são testados anualmente para a verificação se os valores sõe os es valores sõe so es valores so contâbeis existir. (iv) Controladas: A Sociedade controla uma sociedade quando está exposto ou quando tem direito sobre os variáveis advindos de seu envolvimento com a sociedade e tem a habilidade de influenciar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. (v) Critérios de consolidação: A consolidação foi elaborada de acordo com o CPC 36 (R3) - Demonstracões solidadas e incluem as demonstrações finânceiras das controladas diretas e indiretas da Sociedade. Os principais procedimentos de consolidação são: soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil: eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas e despesas relevantes

naturiza contabil; eliminação dos satioos das contas de ativos e passivos, pem como as receitas e despesas relevantes, entre as empresas consolidadas; eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas; e destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício. (vi) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações entre sociedades, quiasquer receitas ou despesas derivadas de transações entre a sociedades, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com sociedade investida

Controladas ENORTE EPESA Máquinas e equipamentos - Grupos geradores e sistema de tancagem Máquinas e equipamentos - Outros Instalações industriais Móveis e utensílios Equipamentos eletrônicos /eículos

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada A depreciação e reconhecida no resultado baseando-se no metodo linear com relação as vidas uties estimadas de capa-parte de um item do imbilizado, já que esse metodo é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Sociedade irá obter propriedade ao final do prazo do arrendamento. Ternens não são depreciados . f. Diferdio: São mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas no valor recuperavel acumuladas. A amortização é calculada pelo da perda, a provisão é revertida através do resultado. Ativos não financeiros: Quando aplicável, os ativos não financeiros com vida útil indefinida, como o ágio, são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGC ou grupos de UGC que se sepera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor presente usando um taxa de desconto antes do impostos que refilta as avallações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos sepecíficos do ativo ou du UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas

Demonstrações dos resultados Exercícios findos e	m 31 de	dezembro de	2018 e 2017	(Em milhare:	s de Reais)
	Nota	Controla	idora	Consoli	dado
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	19			185.705	196.579
Custo dos produtos vendidos	20	-	_	(100.627)	(134.136)
Lucro bruto				85.078	62.443
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	21	(1.313)	(1.881)	(12.135)	(17.024)
Outras receitas		· -	· -	1.879	98
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(1.313)	(1.881)	74.821	45.517
Receitas financeiras	22	3.444	904	10.017	3.898
Despesas financeiras	22	(8.218)	(2.962)	(28.638)	(13.790)
Despesas financeiras líquidas		(4.774)	(2.058)	(18.621)	(9.892)
Resultado antes da equivalência patrimonial e					
impostos		(5.989)	(3.939)	56.201	35.625
Resultado de equivalência patrimonial		110.422	91.461	68.035	59.021
Lucro antes do imposto de renda e da					
contribuição social		104.335	87.522	124.234	94.646
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(6.347)	(3.760)
Diferidos			_	(5.588)	(2.481)
		-	-	(11.935)	(6.241)
Lucro líquido do exercício		104.335	87.522	112.299	88.405
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		104.335	87.522	104.335	87.522
Acionistas não controladores			_	7.964	883
Lucro líquido do exercício		104.335	87.522	112.299	88.405
Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios f	indos em	n 31 de dezembr	ro de 2018 e 20	017 (Em milha	res de Reais)
		Controla		Consoli	
		2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício		104.335	87.522	112.299	88.405
Outros resultados abrangentes					
Resultado abrangente total		104.335	87.522	112.299	88.405
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		104.335	87.522	104.335	87.522
Acionistas não controladores			_	7.964	883
Resultado abrangente total		104.335	87.522	112.299	88.405

	Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezemb	ro de 2018	e 2017 (Eı	n milhares	de Reais)
	-	Contro		Conso	
		2018	2017	2018	2017
П	Fluxo de caixa das atividades operacionais	104 225	07500	110 000	00 405
П	Lucro líquido do exercício Ajustes por:	104.335	87.522	112.299	88.405
	Provisão para contingência	_	_	(6.911)	71
-	Equivalência patrimonial	(110.422)	(91.460)	(68.035)	(59.021)
	Resultado na baixa de ativo imobilizado	143	_	_	119
	Participação de não controladores	_	-	-	26.306
	Depreciação e amortização	(124)	7	15.073	16.449
	Amortização do ativo fiscal diferido	_	-	2.331	2.332
Ш	Juros provisionados debêntures	- 0.40	-	7.409	9.067
П	Juros provisionados empréstimos	8.218	-	21.229	- 004
-	Resultado financeiro líquido	_	_	2.791	824
=	Provisões com pesquisa e desenvolvimento Impostos diferidos	_	_	2.791	2.130 3.173
a	impostos diletidos	2.150	(3.931)	86.186	89.855
s	Variação nos ativos e passivos	2.100	(0.501)	00.100	00.000
e	(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(98)	_	(36.793)	1.570
٩	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	(167)	(143)	(2.058)	(908)
ı, a	(Aumento) em estoques	`	` -	(1.043)	5.915
a S	(Aumento) redução títulos a receber e outros ativos	(63)	(40.863)	(10.457)	(45.505)
ě	(Redução) aumento em fornecedores	258	33	539	432
ă l	(Redução) aumento em impostos e contribuições, líquido	(8)	12	4.178	(889)
n	(Redução) aumento em obrigações estimadas	618	_	3 13.085	(34) 20.882
e	Outras contas a pagar Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.690	(44.892)	53.640	71.318
s	Juros de empréstimos bancários	(1.286)	(44.032)	(3.886)	(31)
s	Juros debêntures	(1.200)	_	(5.642)	(9.373)
0	Impostos pagos	_	_	(0.0.2)	(0.0.0)
0	Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.404	(44.892)	44.112	61.914
s n	Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		. ,		
a l	Adições de investimento	(184.968)		(300.137)	
a l	Dividendos de investidas avaliados por equivalência patrimonial	102.846	49.627	71.408	49.232
٥l	Recursos provenientes de alienação de intangível	(000)	_	49	2.578
e	Adições de imobilizado Recursos provenientes de alienação de imobilizado	(263)	_	(2.235) 10.585	5.139
s	Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos	<u>/82 385\</u>	8 223	(220.330)	
0	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(02.000)	0.220	(220.000)	(100.730)
S	Captação de recursos				
٥	Contratação de empréstimos e financiamentos	-	43.933	90.002	73.959
0	Captação de partes relacionadas	144.547	43.466	144.051	164.910
),),	Captação de debêntures	-	-	50.000	-
e l	Emprestimos disponibilizados a Partes Relacionadas	(2.899)	-	(20.502)	-
ŭ l	Recebimento de empréstimo de Partes relacionadas	-	-	407	-
e l	Amortização			(13.154)	(10 1E4)
e	Principal debêntures Principal empréstimos bancários	(26.393)	_	(72.576)	(13.154) (1.241)
e	Pagamento de dividendos	(34.215)	(49.957)	(34.216)	(51.657)
е	Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos	81.040	37.442	144.012	172.817
0	Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	59	773	(32.206)	53.935
3,	Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.620	2.847	76.663	22.728
a a	Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.679	3.620	44.457	76.663
a A	Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	59	773	(32.206)	53.935
e	referentes às UGC são inicialmente alocadas para redução de qualquer ác	aio alocado	a esta UG	C (ou grup	o de UGC).

reterentes as UGC sao micialmente alocadas para redução de qualquer agio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pra rata. h. Provisões Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a oma provisado recominectua, entimiçado entimiento passado, se a societadar entimina obrigação lega do Curistruiça de posas ser estimada de maneira conflável, e é provável que um recurso econômicos seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes empostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do finheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. I. Receitar As receitas representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Sociedade e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada liquida dos descontos incidentes sobre esta, sendo que os impostos são reconhecidos quando as receitas são reconhecidas/contabilizadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. Vide nota explicativa nº 18. As receitas são reconhecidas/contabilizadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. Vide nota explicativa nº 18. As enceitas são reconhecidas/contabilizadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. Vide nota explicativa nº 18. As enceitas são reconhecidas/contabilizadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. Vide nota explicativa nº 18. As enceitas de inconhecidos en respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) e custos civilidades podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) e custos receitas de juros sobre variações no valor justo de ativos financeiros e ganhos em aplicações financeiras e empréstimos a partes relacionadas, financiamentos e despesas financeiras abrangem receitados an resultado finor ratar dia com base no metodo dos juros é reconhecidas or estudado "pro ratar" dia com base no metodo dos juros deletivos. As despesas financeiras e baraquem despesas com juros sobre empréstimos a partes relacionadas, financiamentos e debêntures. Custos que não são atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuizos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagai ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de a pagar com relação aos exercicios anteriores. O imposto ditenido e reconhecido com relação aos diterenças temporarias entre os valores contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Altivos de imposto de renda e contribuição social difierido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. I. Novas normas cinterpretações adotadas: CPC 48 Instrumentos Financeiros. O CPC 48 passou a ser apliciavel para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. Esta norma estabelece novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Os timos financeiros será contratuais; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixo contratuais; e (iii) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em relação aos passivos financeiros, a principal alteração relacionada aos requerimentos já estabelecidos pelo CPC 38 requer que a mudança no valor justo do passivo financeiros, seja apresentada em outros resultados paragentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado, o menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado. O modelo de expectativa de perda no crédito requer que a Sociedade registre contabilmente a expectativa de perdas em créditos e reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado de expectativa de perda no crédito desde o apolica a contabilização de hede, a Administração concluiu que não houve i mpacto relevante nas informações divulgadas ou valores registrados em suas demonstrações financeiras em função das alterações da norma sobre este tópico. Com relação às mudanças ao cálculo de impairment de instrumentos inanceiros, a Sociedade concluiu que, após as devidas analises, não houve impacto relevante no resultado em função de uma redução dos seus ativos financeiros. Em relação a mensuração, pelo fato de a empresa não ter anteriormente a lata de adocão, instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e nem mantido até o vencimento não houve alteração quando as novas classificações. Por fim, no que tange as mudanças do risco de crédito, a Sociedade verificou que, após as análises adequadas, também não houve impacto relevante sobre as demonstraçõe inanceiras em razão das mudanças da norma sobre este tópico. **CPC 47 Receitas de Contratos com Clientes:** O CPC 47 estabelece um modelo simples e claro para contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes e, quando se tornar efetivo, substituirá o guia atual de reconhecimento da receita presente no CPC 30 (R1) - Receitas, CPC 17 (R1 - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas. A Sociedade analisou as cinco etapas de reconhecimento para os tipos de receitá e não identificou nenhum impacto relevante da adocão desta norma em suas demonstraçõe para os upos de l'ecuta e flaz vientinos ferilimini imparto fleviente le acoça o desa forma, após as devidas análises a conclusão é de que o reconhecimento de receita taula está de acordo com a norma do CPC 47. A entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A Sociedade revisou o critério de reconhecimento da receita e não identificou qualquer impacto

Clientes faturados

DC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 09.275.381/0001-96

m. Nova norma não adotada: CPC 06 (R2) - Arrendamentos. O CPC 06 (R2) será aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanco patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa c seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. Como a Sociedade não opera com arrendamentos nem contrato que possam ter arrendamentos embutidos, a Administração concluiu que não haverá impacto em função das alterações

da norma sobre este tópico.				
Caixa e equivalentes de caixa				
	Control	adora	Conso	lidado
	2018_	2017	2018	2017
Caixa e Bancos	161	212	3.785	897
Aplicações financeiras	3.518	3.408	40.672	75.766
Total	3.679	3.620	44.457	76.663
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro en				
operações de curto prazo possuem liquidez imedia				
do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e s			as necessidad	es de caixa da
Sociedade e suas controladas. 5. Contas a receber	de clientes (Cor	nsolidado)		
			Consol	idado
			2018	2017

O saldo de contas a receber é composto pela consolidação das empresas controladas do setor de energia elétrica resentando recebíveis 100% no curto prazo proveniente de geração de energia elétrica, principalmente de sua ntrolada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA. Na EPESA, o recebimento, tanto da receita fixa quanto da variável, coorre em três vencimentos, e cada um equivalente a um terço do valor mensal, a partir do mês do reconhecimento da receita, sendo: (a) primeiro vencimento no dia 20 do mês subsequente; (b) segundo vencimento no dia 30 do mês subsequente; e (c) terceiro vencimento no dia 10 do segundo mês subsequente. A Administração da Sociedade e suas controladas entendem que é desnecessária a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa dado que a Sociedade não possui histórico de inadimplência de contas a receber, cuja liquidação finance é regulada pela ANEEL. 6. Estoques (Consolidado)

	Consol	idado
	2018	2017
Óleo diesel (i)	11.963	10.256
Lubrificantes	223	237
Peças de reposição e manutenção (ii)	7.596	8.246
	19.782	18.739
		EDEOA

A maior parte do saldo de Estoques pertence à controlada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA, qui amatiém em seus estoques pertente a colimbiana centrals tientrals a e rentralis a manutenção dos máquinas e equipamentos vinculados à geração de energia elétrica, bem como para manutenção dos bens em geral, que somente são capitalizadas ao custo do ativo imobilizado quando há aumento da vida útil do bem. A Sociedade adquiriu óleo diesel com a finalidade de atender plenamente a necessidade de geração energia em plena carga, tendo que permanecer com a capacidade total de estocagem de diesel. 7. Impostos a recuperar

Controladora

Consolidado

	2018	2017	2018	2017
Impostos a recuperar				
PIŚ e COFINS (i)	5	5	58	58
IRPJ e CSLL a recuperar	1.468	1.301	7.750	6.428
ICMS (ii)	_	-	50.858	50.858
Outros	_	=	1.935	1.200
	1.474	1.306	60.601	58.544
Circulante	1.474	1.306	5.788	4.519
Não circulante	_	_	54.814	54.025
(i) No ENORTE on colden de DIC e COEINC e ree	ingrar reference	aubatanajalmanta	a aráditaa na	o o o o o o o o o

(i) Na ENORTE, os saldos de PIS e COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos na aquisição do ativo imobilizado. A partir de 2014, em conformidade com a Lei 12.546/2011, os créditos das aquisições de grupos geradores foram apropriados de forma integral. (ii) Controlada EPESA: Refere-se aos valores do ICMS - Substituição geradores foram apriporiados de forma integral. (ii) Controlada EPESA: Refere-se aos valores do ICMS - Substituição Tributária (ST) cobrados nas notas fiscais de compras de óleo diesel para produção de energia elétrica, tendo a EPESA o incentivo fiscal do diferimento desse imposto, a partir da operação de venda da distribuidora, e para os quais foi solicitado em julho de 2013 o ressarcimento à Secretaria da Fazenda de Pernambuco - SEFAZ/EF, conforme regulamento do ICMS (Decretor nº 14.876/917). Conforme regulamento do ICMS do Estado de PERAZ/EF, conforme regulamento do ICMS do Estado de Pernambuco, não há prazo determinado para se fazer a devolução destes valores do ICMS-ST, razão pela qual a Sociedade está classificando no não circulante. Em conformidade com a Lei nº 16.565 de 8 de outubro de 2015, a partir de 1º de outubro de 2015 as operações de compra de óleo diesel para consumo na UTE tiveram a base de cálculo do ICMS reduzida para alíquota máxima de 7%. Contudo, a BR Distribuidora questientonou ao Estado de Pernambuco (SEFAZ) sobre a efetiva aplicação de desta Lie e que até a presente data o Estado ainda não se manifestou assim sendo, a BR Distribuidora continuou emitindo notas fiscais sem considerar o efeito da referida Lei. Diante desta incerteza, foi registrado como custo de aquisição do combustível todo o ICMS destacado nas referidas notas fiscais de compra de diesel, da mesma forma antes desta Lei, até que haja manifestação pelo Estado de Pernambuco obrigando definitivamente a BR Distribuidora a efetivar a aplicação da referida de, a maior correspondente ao ICMS excedente a de crédito pela BR Distribuidora compensar valores pagos a maior correspondente ao ICMS excedente a de crédito pela BR Distribuidora para compensar valores pagos a maior correspondente ao ICMS excedente a alíquota de 7% do fornecimento do óleo diesel deste período. A Administração não tem dúvidas quanto ao direito de ressarcimento do valor perante os órgãos competentes e, considerando o histórico de sentenças favoráveis, que pode ser observado em outras empresas do setor, tem expectativa de que o valor será realizado nos próximos exercícios. 8. Partes relacionadas: Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado relativas às operações com partes relacionadas, são decorrentes de contratos de mútuos que incidem juros equivalentes a taxas de empréstimos de capital de giro, calculados a 100% da variação do CDI + 4,5% a.a. até julho de 2014, e após esse mês a taxa passou para 2,5% a.a., refletindo melhor o custo do dinheiro no mercado financeiro. Desta forma, a Administração entende que tais operações são realizadas em condições usuais de mercado. A medida de geração de caixa das empresas devedoras, os mútuos estão sendo liquidados.

caixa das empresas devedoras, os mútuos estão sendo liquidados.										
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			31//12/2018							
	Contro	oladora		Consolidado						
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante					
Suape Mineração	2.358		2.358	_	2.387					
ASTC Tecnologia	8.314	-	8.314	-	-					
Alonso Schaulb	1.017	-	1.017	-	_					
Antares Serviços e Participações S/A	74	-	74	-	-					
Dionon Lustosa Cantareli	-	311.410	-	-	311.410					
Eletricidade do Brasil S.A.	308	-	2.216	507	1.839					
Centrais Elétricas de Pernambuco S.A.	-	-	-	-	163					
Vigus Engenharia LTDA	6		6		190					
	12.076	311.410	13.984	507	315.989					
			31//12/2017							
		oladora		Consolidado						
	Ativo não	Passivo não	Ativo não	Passivo	Passivo não					
	Ativo não circulante		Ativo não circulante							
Suape Mineração	Ativo não circulante 87	Passivo não	Ativo não circulante	Passivo	Passivo não					
ASTC Tecnologia	Ativo não circulante 87 8.008	Passivo não	Ativo não circulante 87 8.008	Passivo	Passivo não					
ASTC Tecnologia Alonso Schaulb	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo não	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo	Passivo não					
ASTC Tecnologia Alonso Schaulb Antares Serviços e Participações S/A	Ativo não circulante 87 8.008	Passivo não circulante	Ativo não circulante 87 8.008	Passivo	Passivo não circulante - - -					
ASTC Tecnologia Alonso Schaulb Antares Serviços e Participações S/A Dionon Lustosa Cantareli	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo não	Ativo não circulante 87 8.008 1.017 65	Passivo circulante - - - -	Passivo não circulante					
ASTC Tecnología Alonso Schaulb Antares Serviços e Participações S/A Dionon Lustosa Cantareli Eletricidade do Brasil S.A.	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo não circulante	Ativo não circulante 87 8.008 1.017 65 - 1.706	Passivo	Passivo não circulante - - -					
ASTC Tecnologia Alonso Schaulb Antares Serviços e Participações S/A Dionon Lustosa Cantareli Eletricidade do Brasil S.A. Ebrasil Energia LTDA	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo não circulante	Ativo não circulante 87 8.008 1.017 65	Passivo circulante - - - -	Passivo não circulante 166.863 2.245					
ASTC Tecnologia Alonso Schaulb Antares Serviços e Participações S/A Dionon Lustosa Cantareli Eletricidade do Brasil S.A. Ebrasil Energia LTDA Centrais Elétricas de Pernambuco S.A.	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo não circulante	Ativo não circulante 87 8.008 1.017 65 - 1.706	Passivo circulante - - - -	Passivo não circulante – – – 166.863 – 2.245 – 163					
ASTC Tecnologia Alonso Schaulb Antares Serviços e Participações S/A Dionon Lustosa Cantareli Eletricidade do Brasil S.A. Ebrasil Energia LTDA	Ativo não circulante 87 8.008 1.017	Passivo não circulante	Ativo não circulante 87 8.008 1.017 65 - 1.706	Passivo circulante - - - -	Passivo não circulante 166.863 2.245					

Vigus Engenharia LTDA					293
	9.177	166.863	11.610	20.602	169.564
9. Investimentos: a. Composição da conti	a				
			_	Controla	idora
				2018	2017
EBRASIL			_	858.049	664.939
VIGUS				275	286
SUAPE				(109)	(109)
Total			_	050 015	CCE 11E

h. Movimentação do saldo

	Eletricidade do Brasil S.A	ASTC	Suape Mineração	Serviços e Participações	Vigus Engenharia	
Histórico	EBRASIL	Tecnologia		LTDA.	LTDA.	Total
Quantidade de ações ou cotas que						
compoem o capital	123.840.172	100.000	10.000	10.000	220.000	-
Quantidade de ações na investida	123.840.172	50.000	10.000	3.700	209.000	
% de Participação	100%	50%	100%	37%	95%	
Patrimônio Líquido da investida						
sem o Adiantamento para futuro						
aumento de capital em 31/12/2018	858.049	(6.862)	(617)	(21)	289	850.838
Investimento inicial	664.939		(109)		284	665.115
Resultado da equivalência						
patrimonial	110.988	_	-	-	(10)	110.978
Aumento de capital	184.968	-	-	-	-	184.968
Recebimento de dividendos	(102.846)	-	-	-	-	(102.846)
Outros ajustes						
Total	858.049		(109)		275	858.215
10. Imobilizado (Consolidado)						
			Co	neolidado		

	,								
I					Conso	idado			
			20	18			2017		
	Taxas anuais de depreciação		Depred	ciacão			Depreciação		
	(%)	Custo	acumi		Total	Custo	acumulada	Total	
Máquinas e equipamentos	3.33 e 10	204.20	3 (8	5.144)	119.059	203.985	(74,779)	129,206	
Construções	4	84.52	2 (4	5.799)	38.723	82.869	(40.835)	42.034	
Móveis e utensílios	10	2.79	9 (2.073)	726	2.753	(1.814)	939	
Terrenos	_	1.05	В `		1.058	1.058	· -/	1.058	
Veículos	20	2.27	7 (1.710)	567	11.541	(2.225)	9.316	
Imobilizado em curso	_	2.47			2.473	3.477	`	3.477	
Total		297.33	2 (13	4.726)	162.606	305.683	(119.653)	186.029	
a. Movimentação do custo									
· ·	Saldo 31/12/2	017 A	dições	Trans	sferências	Baix	as Saldo 3	1/12/2018	
Máquinas e equipamentos	203.9	985	218		-			204.203	
Construções	83.0	052	1.470		-		-	84.522	
Móveis é utensílios		753	46		-		_	2.799	
Terrenos	1.0	058	_		-		-	1.058	
Veículos	11.5	541	318		_	. (9	582)	2 277	

	Saldo 31/12/2016	Adições	Transferênc	cias	Baixas	Saldo 31/12/2017
Máguinas e equipamentos	203.708	215		183	(121)	203.985
Construções	89.347	380		(183)	(6.675)	82.869
Móveis e utensílios	2.865	67		` _	(179)	2.753
Terrenos	1.058	_		_	`	1.058
Veículos	12.459	10		_	(92)	12.377
Imobilizado em curso	6.235	_		_	(2.758)	3.477
	315.672	672			(9.825)	306.519
b. Movimentação da depre	ciação					
	Saldo 31/12/2	2017 A	dições	Ba	aixas	Saldo 31/12/2018
Máguinas e equipamentos	(74.	779)	(10.365)			(85.144)
Construções	(39.	999)	(5.800)		-	(45.799)
Móveis e utensílios	` (1.	814)	(259)		-	(2.073)
Veículos	(3.	061)	(260)		1.611	(1.710)
	(119.	653)	(16.684)		1.611	(134.726)
	Saldo 31/12/2	.016 Ad	dições	Ва	ixas	Saldo 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	(64.4		(10.340)		2	(74.779)
Construções	(39.5	520)	(5.010)		3.695	(40.835)
Moveis é utensílios		517)	(297)		-	(1.814)
Veículos		321)	(775)		35	(3.061)
	(107.7		(16.422)		3.732	(120.489)
Garantias: Os equipamento	s das usinas Centrais	Elétricas de l	Pernambuco	S.A EF	PESA, adqu	iridos originalmente

carantias: os equipamentos das tosinas centrais teleridas de Pernamitocio S.A. - ETESA, aquintios originalmento de quando da implantação das usinas, estão servindo como garantia às debêntures emitidas para finamento de suas construções. Recuperação do valor residual dos ativos - EPESA: Considerando que para alguns ativos vida útil estimada é mais longa que os contratos para a comercialização de energia, findos até 31 de dezembro de 2023, que é o caso da Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA, as alternativas para a recuperação do valor residual são, entre outras, (i) desmobilização e venda dos grupos geradores e chapas de aço no país ou no exterior; (ii) utilização dos ativos, que estarão em útimo estado de conservação devido à baixa previsão de despacho, nos (ii) utilização dos ativos, que estarão em ótimo estado de conservação devido à baixa previsão de despacho, nos novos leilões, editais e concorrências considerando que a sua autorização pela ANEEL para operar é 35 anos; e (iii) destinação para outras atividades, como geradores reservas para indistrias, autogeração, tancagem de combustíveis de qualquer natureza, etc. Com base em sua melhor estimativa, a EPESA realizou análise de imparidade do seu ativo imobilizado e ativo diferido, com base nas projeções do resultado futuro até 2023. Os fluxos caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto a qual reflete o custo médio de oportunidade da Sociedade (14,15% a.a.), gerando um fluxo de caixa flutros que supera substancialmente o valor residual projetado para 2023. Por essa razão, a Administração entende que não existe imparidade entre os valores registrados, portanto, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras. Recuperação do valor residual dos ativos - ENORTE: Considerando que para os ativos a vida útil estimada é maior que o tempo de contrato an Amazonas Energia, alternativas para a recuperação do valor residual são, entre outras, (i) desmobilização e venda dos grupos geradores e chapas de aço no País ou no exterior; (ii) utilização em futuros contratos se a Empresa vencer novos leilões, editais e concorrências para geração; e (iii) destinação para outras atividades, como, geradores de reservas. para. indústrias, autogeração, tancagem de combustíveis de qualquer natureza. 11. Diferido:

	Consol	idado
	2018	2017
Gastos administrativos pré-operacionais	1.682	1.682
Gastos de elaboração do projeto	9.025	9.025
Gastos financeiros pré-operacionais	12.603	12.603
Custo	23.310	23.310
(-) Amortização acumulada	(22.339)	(20.008)
Custo líquido	971	3.302
O diferido está sendo amortizado em 10 anos, sendo apropriados aos res		

onforme previsto na legislação vigente, até sua completa amortização, que ocorrerá em 2019. 12. Fornecedores:

	Control	adora	Consolic	iado
	2018	2017	2018	2017
Areva (i)		_	7.571	7.571
Transmissoras (ii)	_	_	192	504
BR Distribuidora (iii)	_	_	1.928	_
Twenty Six Trading (iv)	_	_	477	744
HDI Global Seguros	_	_	441	342
Outros	323	65	1.438	2.347
Total	323	65	12.047	11.508
(i) Em 16 de nevembre de 2007	- EDECA controtou	a Banca Energia	Itdo noro o prootoo	ão do conico do

(i). Em 16 de novembro de 2007, a EPESA contratou a Benco Energia Ltda, para a prestação de serviço de engenharia, gerenciamento, construção e montagem das usinas. Na execução do serviço, a Benco subcontratou em abril de 2008 a Areva Transmissão e Distribuição de Energia Ltda, para instalar os disjuntores-chave, seccionadores para-raios, transformadores de corrente e tensão, sistema de proteção e controle e os cubiculos de média tensão. A Areva emitiu notas fiscais de R\$ 7.580, as quais se encontram pendentes de pagamento pela EPESA dado ao fato da Sociedade ter movido ação contra a Areva por perdas e danos decorrente do atraso na entrada em operação das suinas (Nota Explicativa n° 17). Parte do valor está depositado em juízo e para o restante foi oferecida fiança bancária e penhora de bens do sócio controlador. (ii). Tarifa paga mensalmente pela Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA para 64 transmissoras pelo uso das redes de transmissão, conforme contratos regulados ("CUST"). (iii). Refere-se a aquisição de ofice diesel para geração de energia em atendimento ao despacho continuo pelo ONS adquiridos à vista, aproveitando-se desconto financeiro. (iv). Refere-se à aquisição de peças de reposição no exterior pela controlada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA. 13. Empréstimos e financiamentos: Consolidado 2018

		_	2010		/1/
Finame BNDES - Itaú BBA			_		397
Banco Safra			30.707		30.026
Banco Santander			25.466		-
Banco ABC			20.118		-
Banco Bradesco			24.993		43.933
Total			101.284		74.356
Circulante		_	77.807		50.292
Não circulante			23.477		24.064
				Consoli	dado
	Custo				
Modalidade	captação	Vencimento	Parcelas	2018	2017
Finame BNDES - Itaú BBA - EPESA	3,00 % a.a.	jul/17	31	_	33
Finame BNDES - Itaú BBA - ENORTE	3,00 % a.a.	set/18	45	-	363
Banco Safra - EBRASIL	3,43% a.a.	jan/20	-	30.707	30.026

Finame BNDES - Itaú BBA - ENOF Banco Sarfa - EBRASIL Banco Santander - Capital de giro Banco Santander Banco ABC - Capital de giro Banco Bradesco Total Os financiamentos são com um banco de primeira linha, sendo a sua composição: DC ENERGIA: Financiamento Os financiamentos são com um banco de primeira linha, sendo a sua composição: DC ENERGIA: Financiamento contratado junto ao Banco Bradesco, para investimento em controlada indireta, com vencimentos semestrais de juros e principal até agosto de 2019. Eletricidade do Brasil: Financiamento contratado junto ao Banco Safra em Dezembro de 2017 para investimento em controlada indireta. Financiamentos contratados junto ao Santander em Abril e Dezembro de 2018 para investimento em controlada indireta. Financiamentos contratados junto ao Banco ABC em Dezembro de 2018 para investimento em controlada indireta. ENORTE: O financiamento FINAME contratado em Janeiro de 2014 para aquisição de 12 grupos geradores para a usina para adicionar 4 reserva técnica, estando os referidos equipamentos em garantia desta operação. EPESA: A EPESA possui financiamento BNDES Finame com o Banco Itaú BBA para aquisição de 25 Grupos Geradores da Stemac para usina, aumentando sua reserva técnica, estando os referidos equipamentos em garantia desta operação, quitado em 2018. 14. Debêntures

r estando os reiendos equipamentos em garantia desta operação, quitado em 2010. 14. Debentares				
	Consolidado			
	2018	2017		
Debêntures - Principal	120.154	83.307		
Debêntures - Juros	2.399	633		
	122.553	83.940		
Circulante	25.553	13.786		
Não circulante	97.000	70.154		

Nao circulante

A. Consolidado: Emissão e encargos. Em 31 de janeiro de 2018 a Eletricidade do Brasil emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R\$ 60.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Banco Bradesco BBI. As debêntures são remuneradas pela DI acrescidas de 2,10% a.a. Emissão e encargos: Em 22 de janeiro de 2009, a controlada EPESA emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R\$171.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo FI-FGTS. As debêntures são remuneradas pela variação da Taxa Referencial (TR) acrescidas de 10% a.a. As parcelas classificadas no não circulante apresentam o seguinte cronograma de desembolso:

	2018	2017
2019	20.000	13.154
2020	33.154	13.154
2021	13.154	13.154
2022	13.154	13.154
2022	13.154	13.154
2023 em diante	4.384	4.384
T-4-1	07000	70 45 4

Total

Garantias: Eletricidade do Brasil. Em relação a 2ª emissão de debêntures foram consideradas estas as principais Garantias: Eletricidade do Brasil. Em relação a 2º emissão de debentures foram consideradas estas as principar garantias: « Alienação fiduciária da totalidade das ações da Ebrasil Gás e Energia detidas pela emissora; • Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios de sua titularidade decorrente da distribuição de dividendos da EPASA, considerando que a Ebrasil Gás e Energia deve possuir pelo menos 41,66% do capital social; • Direito creditório referente ao contrato de conta vinculada junto ao Banco Bradesco S.A. Centrais Eféticas de Pemmbuco: A EPESA e seus acionistas ofereceram no instrumento particular de escritura da emissão das debêntures as seguintes principais garantias: • Manutenção 3x principale junos em conta reserva do serviço da divida; • Alienação fiduciária to 100% das acões da sociedade; • Penhor dos direitos emergentes das putoras para geração de penerria; • Alienação principais guarintas. "Maintenirados X principais quios en contra eserva do serviço da divida", Alientação liduclaria (100% das ações da sociedade; * Penhor dos direitos emergentes das outorgas para geração de energia; * Alientação fiduclária dos principais equipamentos das usinas, ou seja, os grupos geradores e transformadores adquiridos na época da construção das usinas; * Hipoteca do imovel no qual estão localizadas as usinas; * Oireo creditórios decorrentes da receita fixa dos contatos de comercialização CCEAR; e * Receita variável dos CCEAR que exceder à parcela comprometida com a garantia constituída em beneficio da fornecedora do combustivel. Cláusulas restritivas; Eletricidade do Brasil. As principais cláusulas contratuais restritivas ("Covenants") do instrumento particular de escritura da segunda emissão privada de debêntures não conversíveis da EBRASIL que configuram em antecipação da dívida ou ônus para a Sociedade são como seguem: * Inadimplemento de quaisquer de suas respectivas obrigações pecuniárias referente as debêntures; * Liquidação, dissolução, intervenção ou extinção e/ou qualquer outro evento que caracterize o estado de insolvência da Sociedade; * Decretação de falência da Sociedade das carantidoras pessoas iurídicas ou de oualdouer controlada: cedido de recuperação iudicial e/ou extratudicial las garantidoras pessoas jurídicas ou de qualquer controlada; pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial ormulado pela Sociedade; • Utilização dos recursos captados com a Emissão para outro propósito. C**entrais** E**létricas de Pernambuco**: As principais clausulas contratuais restritivas ("Covenants") do instrumento particular de scritura da primeira emissão privada de debêntures não conversíveis què configuram em antecipação da dívida ou onus para a Sociedade são como seguem: • Não alterar sem anuência o objeto social, o controle acionário, emitir

A Administração entende estar cumprindo com todas as obrigações acima e não tem conhecimento de qualquer manifestação pelo agente fiduciário de descumprimento de obrigações contratuais que configurem em antecipa da dívida. **15. Impostos e contribulções a recolher:**

	Controladora		Consolidado			
	2018	2017	2018	2017		
PIS/COFINS e ISS sobre receita			2.492	841		
Retenções de terceiros	3	10	117	106		
IRPJ e CSLL a recolher	3	3	3.251	716		
IRRF a recolher	_	_	10	7		
Outros	4	4	23	42		
Impostos federais parcelados	_	-	_	3		
Total	10	17	5.893	1.715		
5. Impostos diferidos passivos: a. Imposto diferido passivo:						

	Consolidado		
	2018	2017	
IRPJ e CSLL diferidos (i) - ativo	(3.475)	(3.475	
IRPJ e CSLL diferidos (ii) - passivo	22.963	19.724	
17.1	19 488	16 249	

(i) O valor dos impostos diferidos gerados na EPESA corresponde ao valor dos impostos diferidos relativos ao saldo (I) O valor dos imposos direntos gerados na EPE-SA corresponde ao valor dos impostos direntos relativos a osalida provisão para contingências regulatórias (Nota Explicativa nº 17) que deverá ser realizado nos próximos exercício. A realização é esperada, conforme expectativa de lucros futuros, devido desembolso de caixa que deve ocorrer nos próximos 60 meses a contar de janeiro de 2013. A administração tem expectativa de realizar esse valor a sua totalidade, até 2018. (ii) A EPESA vem registrando fiscalmente a diferença de taxa de depreciação anual dos equipamentos grupos geradores entre o que está sendo contabilizado com base na sua vida útil por estado de 3,33%. equipamentos grupos geradores entre o que esta sendo contabilizado com base na sua vida util estimada de 3,3a-a.a. e a taxa permitida pela legislação do Imposto de Renda de 10% a.a. Esse fato tem provocado anualmente uma exclusão temporária desde 2013, com efeito retroativo ao ano-base de 2009, na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, consequentemente refletindo na contabilização dos respectivos impostos diferidos, registrados no passivo não circulante, que serão revertidos depois de completar o prazo de 10 anos de vida útil desses equipamentos. 17. Provisões para contingência (Consolidado)

ч		2010	2017
6	Provisão para risco do setor de energia	619	7.530
ı	Provisão trabalhista	429	429
6		1.048	7.959

Provisão para risco do setor de energia

Provisão trabalhista

429

1.048

7.959

EPESA: Obrigações contratuais - Regulatórias. Nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 310 de 29 de abril de 2008, o ONS programou testes de desempenho para o dia 21 de setembro de 2011. Os testes foram acompanhados pela ANEEL e teriam de operar nas potências nominais de 94.05 MW e 142,65 MW, respectivamente. Os testes tiveram de ser interrompidos por falhas em equipamentos de proteção, entre outros, e as usinas foram decretadas 100% indisponíveirs. A EPESA solicitou novos testes para comprovar a disponibilidade dea usinas e conseguiu concluir, de forma satisfatória, os seus testes entre os dias 27 e 29 de setembro e 5 de outubro de 2011, respectivamente. Em função desas indisponibilidade temporária as usinas sujeitas a algumas penalidades previstas nos seus contratos comerciais CCEAR e regulação setorial. As taxas de indisponibilidade teadu o dindice de garantia física por cinco ciclos completos (cinco anos), conforme regulamento do setor, alem das outras ordinárias á falta de lastro perante as liquidações de curto prazo na CCEE. De acredo com a regulamentação do setor, as usinas participantes do 2º Leilão de Energia Nova em diante podem comprar energia visando a extinguir as penalidades aqui mencionadas. A Administração, considerando a perspectiva firme de comprar staro a patrir de janeiro de 2011 de 18 3.43, tendo como premissa um preço médio de liquidação financeira (efeito caixa) para a sese período de 2011 de 18 3.43, tendo como premissa um preço médio de liquidação financeira (efeito caixa) para a sincipanidade do ano de 2011 de 18 3.43, tendo como premissa um preço médio de liquidação financeira (efeito caixa) para a indisponibilidade constatada no despacho do NNS desde outubro de 2012 até 31 de dezembro de 2012, a Sociedade utilizou a mesma metodologia de cálculo para a penalidade por no de 2011 de 18 3.43, tendo como premissa um preço médio de liquidação funtar a Refisio de Energia no Ambiente Regulado (CCEARS), que de

		Conso	lidado
		2018	2017
	Receita bruta	206.671	219.194
r	(-) Deduções da receita	(20.966)	(22.615)
	Receita líquida	185.705	196.579
	ENORTE: Em 31 de dezembro de 2018, a receita da ENORTE representa	R\$ 837 (em 2017:	R\$ 1484) A receita

ENORTE: Em 31 de dezembro de 2018, a receita da ENORTE representa R\$ 837 (em 2017: R\$ 1.484). A receita da controlada Ebrasil Norte Geração de Energia Ltda. - ENORTE possui um componente fixo: aluguel do equipamentos e um componente variável: prestação de serviço de operação e manutenção quando da geração de energia. As receitas de prestações de serviços, geralmente são faturadas no mês subsequente em que o serviço foi efetivamente prestado, devido à medição e homologação por parte do tomador dos serviços. Desta forma estar receitas e seu simpostos são contabilizados como "a fatura" no mês de competência da geração de energia. EPESA: Em 31 de dezembro de 2018, a receita da EPESA representa R\$ 184.869 (em 2017: R\$ 195.067). A controlad EPESA reconheceu receitas variáveis a menor em relação a 2015, uma vez que houve menor despachos pelo ONS durante praticamente todos os meses do ano. A receita fixa é atualizada na data- base do reajuste tarifário de cada Distribuidora de energia, respeitado o prazo mínimo legal de 12 meses e é destinada para cobrir os custos fixos eventuais custos associados à declaração de inflexibilidade. A parcela de receita variável correspondente a declaração de inflexibilidade. Não cabe parcela variável o susta variável a unitário pela diferença entre a energia verificada e a energia correspondente a declaração de inflexibilidade. Não cabe parcela variável à usinas que não são despachadas pelo ONS. 20. Custos dos serviços prestados (Consolidado):

		Collec	illuado
	l.	2018	2017
.	Óleo diesel	(52.244)	(76.180)
.	CUST	(14.244)	(14.732)
.	Depreciação	(15.352)	(15.754)
	Amortização do diferido	(2.331)	(2.332)
	Recomposição do sistema		(2)
	Mão de obra direta	(7.100)	(10.178)
	Serviços e outros	(8.216)	(13.441)
	Sistema de contabilização e liquidação financeira CCEE	(1.140)	(1.517)
	Total de custos dos serviços prestados	(100.627)	(134.136)
ч	ERFO. A control of coloring the discourse control of control of control of	- ONG selletide se	t- (Ólas Dissal

Iotal de custos dos serviços prestados

EPESA: A controlada adquire óleo diesel para cumprir com o despacho do ONS, refletido na conta "Oleo Diesel" ma 2016, houve redução no custo em função da redução dos despachos pelo ONS. O principal custo recorrente registrado na conta "TUST" refere-se ao valor pago para as transmissoras pelo uso das redes de transmissão, cobrados pela utilização das instalações e componentes da rede básica, conforme definido por meio de Resolução da ANEEL. O custo é incorrido independentemente do despacho energia pelas usinas e é atualizado anualmente com base em regras específicas do setor de energia. A conta de "Recomposição do sistema" registra a compra de energia para reposição da venda acima da garantia física refere-se ao percentual de perdas entre as medições brutas, ou seja, entre os barramentos de 34,5/230 KV e o centro de gravidade do sistema interligado nacional. Estas perdas são o somatório das perdas internas e do SIN e estão sendo compensadas mensalmente com a aquisição de contratos bilaterais de energia no mercado de curto prazo. Neste custo também está sendo contabilização e liquidação financeira CCEE" comporta resultados de liquidação financeira do sistema de contabilização e liquidação financeira do asistema de contabilização e liquidação financeira do asistema de contabilização e agentes do servo, com debito ou crédito realizado em conta corrente no banco gestor decorrentes de acertos de encargos setorial. 21. Despesas administrativas (Consolidado):

m		2018	2017
	Serviços contratados	(8.815)	(7.926)
a	Pessoal administrativo	(4.758)	(4.643)
0	Despesas de viagens	·	
	Impostos e taxas	(617)	(1.132)
	Depreciação	(648)	(695)
-	Outros	2.703	(2.628)
	Total das despesas administrativas	(12.135)	(17.024)
	22. Resultado financeiro líquido:		
	l		. 11 -11 -

Consolidado

		2018	2017	2018	2017
	Receitas financeiras				
	Descontos obtidos	_	_	58	33
;	Juros sobre aplicações financeiras	_	_	2.268	1.327
)	Juros contratos de mútuos	_	_	_	_
	Juros e rendimentos	204	904	4.451	2.538
,	Variação monetária ativa	3.240	_	3.240	_
		3.444	904	10.017	3.898
	Despesas financeiras				
,	Juros sobre debêntures	_	_	(7.409)	(9.068)
)	Juros sobre empréstimos	(1.419)	(459)	(1.419)	(460)
ì	Juros e IOF sobre empréstimos	\ - /	-	(16)	(4)
	Variação cambial	(6.799)	(2.503)	(19.794)	(4.258)
,		(8.218)	(2.962)	(28.638)	(13.790)
	Resultado financeiro, líquido	(4.774)	(2.058)	(18.621)	(9.892)

23. Instrumentos financeiros: DC ENERGIA. A DC Energia revisa os principais instrumentos financeiros ativos aassivos, bem como os critérios para sua valorização, avaliação, classificação e os os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: " Calxa e equivilantes de calxa, a são classificados como disponibilidades de caixa, o o valor contábil reflete o valor justo na data de divulgação das demonstrações financeiras, " Empréstimos - o rincipal propósito deste instrumento é gerar recursos para investimento em controlada indireta. São classificado como passivos financeiros não mensurádos ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros das operações. **EBRASIL:** A EBRASIL revisa os principais instrumentos inanceiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: • **Caixa e equivalentes de caixa** - são classificados como isponibilidades de caixa, e o valor contábil reflete o valor justo na data de divulgação das demonstrações financeiras novas ações, realizar reorganizações societárias ou alterar o formato societário de S.A. para Ltda; » Manter Indice de Cobertura a Serviço da Divida acima de 1,3x; • Manter adimplência com tributos federais, estaduais e municipais; São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo na data de cobertura a Serviço da Divida acima de 1,3x; • Manter adimplência com tributos federais, estaduais e municipais; São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus • Não ter tributos protestados acima de 185.1.000 (limite atualizado pelo IPC-A); • Deixar de cumprir sentença judicial transitada em judgado; • Não ter instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e vencimentos antecipados de quaisquer dividas; • Não alienar ativos acima de R\$1.000 (limite atualizado pelo IPC-A); os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: • Caixa e equivalentes de caixa - são classificados

DC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 09.275.381/0001-96

como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; • Fornecedores - decorrem diretamente das operações da Sociedade e são classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor justo. • Empréstimos para capital de giro - o principal propósito desses instrumentos financeiros é gerar recursos para financiar as necessidades de fluxos de caixa no curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros das operações. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes para capital de giro da Sociedade com custos atrelados à CDI. • Debêntures não conversíveis - são recursos para a construção das usinas e estão classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Trata-se de instrumentos financeiros com características de financiamentos de projetos de infraestrutura, com custo financeiro de TR + 10% a.a. • Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

		2010		2017	
		Valor	Valor de	Valor	Valor de
	Categoria	contábil	mercado	contábil	mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurado ao valor justo	44.457	44.457	76.663	76.663
Contas a receber de clientes	Mensurado ao custo amortizado	61.789	61.789	24.996	24.996
Fornecedores	Mensurado ao custo amortizado	12.047	12.047	11.508	11.508
Empréstimos bancários	Mensurado ao custo amortizado	101.284	101.284	74.356	74.356
Debêntures	Mensurado ao custo amortizado	122.553	122.553	83.940	83.940

Debêntures Mensurado ao custo amortizado 122.553 122.553 83.940 83.940 (as 3.940) A Administração da controlada EPESA não identificou diferença relevante entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como não possu instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e também não efetua aplicação de caráter especulativo. ENORTE revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **Calxa* e equivalentes de caixa **- são classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: *** Calxa* e equivalentes de caixa **- são classificação como instrumentos financeiros mensurados a valor justo: **** Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Empresa e são classificados como passivos financeiros e são evalor justo. Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue: 2018 para pera contratado; 2017 são como segue: 2018 para pera contratado; 2018 para pera contratado; 2018 e 2017 são como segue: 2018 para pera contratado; 2018 e 2017 são como segue: 2018 para pera contratado; 2018 e 2018 e 2017 são como segue: 2018 para pera como como contratado; 2018 e 2018 e 2017 são como segue: 2018 e 2018

ı			Valor	Valor de	Valor	Valor de
ı		Categoria	contábil	mercado	contábil	mercado
	Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao valor justo	111	111	375	375
ı	Contas a receber de clientes	Mensurados ao custo amortizado	154	154	77	77
ı	Fornecedores	Mensurados ao custo amortizado	2	2	15	15
ı	Empréstimos de mútuo	Mensurados ao custo amortizado	_	-	_	_
ı	Empréstimos bancários	Mensurados ao custo amortizado	_	-	363	363

instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e também não efetua aplicação de caráter especulativo. 24. Gerenciamento de riscos: A Administração realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. O principal negócio da Sociedade é a disponibilidade de usinas para geração de energia termoelétrica, reguladas pela ANEEL. A Administração possui responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento dos riscos associados aos negócios da Sociedade e de suas controladas, sendo este gerenciamento realizado através do mapeamento dos riscos, definição de responsáveis, planos de ação, políticas internas formais, matrizes de aprovação e sistema de gestão integrado. As operações da Sociedade e suas controladas que estão sujeitas a fatores de risco são como segue: a. Risco de liquidez - Este risco decorre de uma eventual falta de capital para fazer frente às obrigações financeiras associadas aos seus passivos financeiros. Para minimizar tais riscos a Sociedade nossui limites de refétilo e nergencia os seus compromissos de curto e longo. Para minimizar tais riscos a Sociedade possui limites de crédito e gerencia os seus compromissos de curto e longo prazo, bem como, monitora rigorosamente o cumprimento das obrigações contratuais. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	3-5 anos	Mais que 5 anos
Debêntures EPESA	70.713	7.136	6.577	26.308	30.692	_
Debêntures EBRASIL	51.840	11.840	20.000	20.000		
Total	122.553	18.976	26.557	46.308	30.692	_

A previsibilidade de receitas e custos, associado à margem operacional dos negócios ao longo dos contratos d comercialização, permite o gerenciamento das sobras e necessidades de caixa com grande antecedência. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da conta Reserva do serviço da dívida da controlada EPESA, no valor de R\$ 8.209 (R\$ 7.740 em 2017) é mantido como garantia para amortização de três parcelas consecutivas (principal e juros) do saldo em aberto das debêntures (Nota Explicativa nº 8). b. Risco taxa de juros - Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e debêntures. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Sociedade e suas controladas é:

	2018		
·	Controladora	Consolidado	
Instrumentos financeiros basicamente pré-fixados			
Debêntures (10% a.a.)	122.553	83.940	
Juros basicamente pós-fixados			
Banco Safra	-	30.707	
Banco Santander	24.992	25.466	
Banco ABC	_	20.118	
c Risco de tava de câmbio - A Sociedade e suas controladas não nossi	iem operação env	olvendo instrumento	

financeiro. d. Risco de crédito - O risco surge da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em | Diretor Adm. Financeiro - Carlos Wilson Silva Ribeiro

como disponibilidades de caixa, e o valor contábil reflete o valor justo na data de divulgação das demonstrações da Sociedade, são classificados le os apresentados nas demonstrações financeiras; • Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Sociedade, são classificados le os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como não possui prevista em um instrumento financeiro. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras m 31 de dezembro de 2018 está representado pelo saldo consolidado de contas a receber de clientes no montante de R\$ 61.401 (R\$ 24.934 em 2017). Este risco é avaliado como baixo. O risco de inadimplência no recebimento das receitas é considerado baixo, já que há uma forte estrutura de garantia de pagamento e os serviços prestados são bem regulados por órgãos reguladores (ANEEL, ONS, etc.) e de grande interesse público. e. **Risco de aceleração** de dívidas - A Sociedade e sua controlada EPESA possuem debêntures contendo cláusulas restritivas ("covenants") elacionadas ao atendimento de índices econômico- financeiros, manutenção de conta reserva e outros, os quais odem configurar a antecipação do pagamento da dívida. Essas cláusulas são monitoradas pela Sociedade e suas controladas e, guando aplicável, negociadas com o agente fiduciário, não limitando a capacidade de condução do surso normal das operações. **f. Risco de gerenciamento de capital** - A política da Sociedade e suas controladas prevê a aplicação de recursos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. Todas as movimentações pancárias são aprovadas por dois procuradores que sejam de áreas distintas, administrativa ou operacional. q. Risco natéria prima - É o risco de a EPESA não dispor em tempo oportuno o combustível necessário para a entrada em operação a partir de despacho da ONS. O contrato de suprimento de combustível celebrado com a BR Distribuidora prevê a entrega nas usinas, frete FOB (responsabilidade do emitente), por preço prefixado e atualizado com base na Portaria MME nº 112/2006. O prazo desse contrato é o mesmo dos contratos de comercialização das usinas, ou seja, até 31 de dezembro de 2023. Esse contrato determina que as ordens de compra para fornecimento de combustível deverão ser emitidas com antecedência de cinco días a contar do día seguinte do pedido. O contrato prevê ainda o pagamento de uma indenização quando o fornecedor não entregar a quantidade necessária para as usinas atenderem ao despacho. Essa cláusula de indenização está sendo renovada periodicamente, conforme Termo de Compromisso por Prazo Determinado, assinado entre ANEEL e BR Distribuidora em 17 de abril de 2009. Este contrato determina que as ordens de compra para fornecimento de combustível deverão ser emitidas com antecedência de 5 dias a contar do dia seguinte do pedido. O contrato prevê ainda o pagamento de uma indenização quando o fornecedor utas a contrat do dia seguinte di Demoi. O contrato preve antida o pagantenti de unità niderizzazio quantido di não entregar a quantidade necessária para as usinas atender ao despacho. Esta cláusula de indenização está sendo renovada periodicamente, conforme Termo de Compromisso por Prazo Determinado, assinado entre ANEEL e BR Distribuidora em 17 de abril de 2009. Sendo assim, a EPESA possui capacidade de tancagem suficiente para armazenar combustível por cinco dias de geração. Já que o diesel é altamente perecível nas condições climáticas das usinas, a Sociedade gerencia este risco através da manutenção de um estoque mínimo de segurança, do acompanhamento do nível dos reservatórios e da lista das usinas termelétricas que estão sendo despachadas dentro da ordem de despacho por mérito e também através de um contato permanente com a BR Distribuidora.

Contador: Mayara Peixoto Quintino Martorelli - CRC PE 021.099/O-5

Diretoria: Diretor Presidente - Dionon Lustosa Cantareli Júnior: Diretora Executiva - Josimary Lima Cantareli



4 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil **Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)** Certificado de assinaturas gerado em 21 de julho de 2022, 18:53:10



Publicidade Legal - 22 de julho de 2022 - DC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES 2018-2017 pdf

Código do documento 4b785163-b863-48f7-86f9-0c39c43216f1



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 Certificado Digital fabiohenrique@folhape.com.br Assinou

Eventos do documento

21 Jul 2022, 18:52:28

Documento 4b785163-b863-48f7-86f9-0c39c43216f1 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2022-07-21T18:52:28-03:00

21 Jul 2022, 18:52:45

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2022-07-21T18:52:45-03:00

21 Jul 2022, 18:53:00

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 Assinou Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 186.214.132.60 (186.214.132.60.static.host.gvt.net.br porta: 16250). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE ATOM: 2022-07-21T18:53:00-03:00

Hash do documento original

(SHA256):cbda8510f41874213d72876ab3af4250bbf006e28938f7db852bb6ae5d48febb (SHA512):2a3b311ba88146beaa7977db28d07e82562e4edaf41b72334612a51d8f359c85236f32db8badfa4db1164356359c53c09e928d7188733ee4443e197b3999b855

Esse log pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign